



A EDUCAÇÃO FÍSICA E A SAÚDE DA MULHER: A EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO CUIDADO AO PUERPÉRIO¹

Bárbara Coelho Nunes, Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

barbara-coelho-nunes@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: *Estratégia Saúde da Família; Educação Física; Período pós-parto*

INTRODUÇÃO

No âmbito da atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS), a Estratégia Saúde da Família (ESF) aposta no modelo de cuidado à saúde da população pela criação de vínculo entre profissionais e usuários (BRASIL, 2012a). A Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF), da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), caracteriza-se como uma especialização *lato sensu* através da formação em serviço, realizando práticas e construindo propostas por meio da imersão em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF).

Como residente de educação física, inserida no trabalho de uma UBSF da cidade do Rio Grande/RS, pude aproximar-me das demandas sociais e da realidade da população atendida. No pós-parto² as mulheres enfrentam uma reorganização e transformação corporal, bioquímica, emocional e hormonal, tendo como característica a involução dos órgãos, o retorno do organismo ao estado pré gravídico e o papel materno. Tais mudanças mostram a relevância do cuidado multiprofissional neste momento.

METODOLOGIA

Com a presença da RMSF na UBSF, realizamos a consulta de puerpério através da Visita Domiciliar (VD), como priorizado pelo MS (BRASIL, 2012b). As VDs de atendimento ao puerpério são realizadas até o 10º dia após o parto, agendando com a mulher e/ou familiar qual será o dia e a hora da visita. Os profissionais que realizam a VD são o

¹O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

²O Ministério da Saúde (MS) define o puerpério pelo período de 42 dias após o parto, porém ressalta que não existe um término definido, sendo relativo para cada mulher (BRASIL 2012b).



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Agente Comunitário de Saúde (ACS) e as residentes profissionais de Enfermagem e Educação Física. Durante a VD é conversado com a família sobre como está sendo a chegada do novo bebê, buscando compreender as diferentes e variadas realidades. As orientações são realizadas em conjunto com os profissionais envolvidos, buscando atenção integral à mulher e sua família.

A contribuição da Educação Física para o puerpério é a de realizar as orientações sobre o retorno das atividades diárias e físicas dependendo da via de parto (vaginal ou cesariana), conversar sobre as mudanças corporais após o parto, orientar exercícios respiratórios, posturais e de fortalecimento muscular (BRASIL, 2016), reforçar que a amamentação favorecerá à involução dos órgãos e a redução do peso mais rápido, além de ser o essencial para a saúde do RN (BRASIL, 2012a), avaliar junto a enfermagem o desenvolvimento do RN, realizar orientação sobre estímulos e vínculo mãe/bebê, entre outras possibilidades.

DISCUSSÃO

Percebe-se um retorno relevante das mulheres através do estabelecimento de vínculo, favorecendo o “cuidado integral por democratizar e horizontalizar as práticas em saúde, na medida em que constrói laços afetivos, confiança, respeito e a valorização dos saberes dos usuários/família/trabalhadores de saúde” (JORGE, et. al., 2011, p. 3058). A VD possibilita o conhecimento real da situação da família, favorecendo uma melhor oportunidade de prestar orientações, constituindo-se “em um momento rico, onde a equipe presta assistência à saúde, acompanha a família, fornece subsídios educativos” necessários de acordo com a realidade (TEIXEIRA, et al., 2009, p.53).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da minha experiência como residente no cuidado multiprofissional ao puerpério, percebo o quanto à Educação Física pode contribuir para a atenção integral da mulher e do RN neste período, aprimorando as orientações, qualificando o atendimento e fortificando os princípios do SUS.

REFERÊNCIAS



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica, nº32. Atenção ao Pré-natal de Baixo Risco.** Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília, DF: 2012, p.316.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica.** Ministério da Saúde, Brasília, DF: 2012. Disponível em:
<http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>. Acesso em 02/04/2018 às 20h.

_____. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres.** Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: 2016, p. 230.

JORGE, Maria Salete; PINTO, Diego; QUINDERÉ, Paulo Henrique; PINTO, Antonio; SOUSA, Fernando; CAVALCANTE, Cinthia. Promoção da Saúde Mental – Tecnologias do Cuidado: vínculo, acolhimento, co-responsabilização e autonomia. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2011. v. 16(7). p. 3051-3060.

TEIXEIRA, JC; SOARES, LS; FRANÇA, LF; SANTOS, ML; BRITO, MA; ROCHA, SS. Visita domiciliar puerperal. **Saúde Coletiva**. Editorial Bolina. São Paulo, vol. 6, núm. 28, março, 2009, pp. 47-53